25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
#neojuntos
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: Uti Neonatal X Indicadores De Mortalidade Infantil E Assistência

Autores: TACIANA ALTHAUS (HOSPITAL ANGELINA CARON), CAROLINE CARON

Resumo: INTRODUCAO A mortalidade infantil é um importante indicador social de uma cidade, país ou região. Avaliamos uma região cujo índice era de 24,1 em 2010, caindo para 9,5 em 2017 (IBGE) após implantação de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). OBJETIVO O objetivo do presente trabalho é conhecer o perfil epidemiológico da UTIN de um Hospital Terciário da Região Metropolitana de Curitiba e identificar possíveis intervenções no âmbito neonatal. MÉTODOS Estudo epidemiológico de coorte transversal, realizado no município de Campina Grande do Sul, PR. A amostra tem o total de 288 pacientes internados na UTIN, entre janeiro de 2018 a dezembro de 2019. Os dados foram analisados por estatística descritiva com auxílio do software JASP (Version 0.14.1), da Universidade de Amsterdã. RESULTADOS Dos 288 pacientes, 143 correspondem ao sexo feminino (49,7%) e 145, sexo masculino (50,3%). Esses pacientes são oriundos de 6 cidades que ficam ao redor do Hospital em questão. A idade média dos pacientes, até a alta foi de 25 dias, sem diferença expressiva entre os sexos. O tempo médio de internamento na UTIN foi de 11 dias. Entre as causas de internamentos, 37,9% ocorreram por afecções respiratórias e 8,8% por baixo peso. As outras causas foram prematuridade, problemas cardíacos, sepse precoce, problemas intestinais, malformações. 13% dos pacientes tinham associado malformações congênitas, deformidades ou anomalias cromossômicas, sendo as alterações cardíacas as mais prevalentes (15,4%). CONCLUSAO Os dados encontrados são semelhantes a outros estudos e perfis epidemiológicos de UTIN. Como a amostra é constituída por pacientes oriundos dos municípios vizinhos, nota-se o impacto positivo que a UTIN teve sob a população estudada. Não somente a nível terciário de atendimento, mas estimulando melhorias também a nível primário. Refletido pelo baixo índice de sepse precoce, por exemplo, que sabidamente decorre do correto rastreio e tratamento de infecções no período pré-natal.